

nômade

g34 ocupar sp

clara almeida, gregory phison, letícia porto, valentina kacelnik

Moradores de rua de SP dizem que guardas levam colchões e até calcinha

Prefeitura disse que colchões atrapalham pedestres. Recolhimento de pertences pessoais, como cobertores, será apurado.

Moradores de rua reclamam de falta de vagas em abrigos de SP e falhas no programa da Prefeitura

Prefeitura de SP diz que vai checar se houve falha no Plano de Contingência de baixas temperaturas.

Por Bom Dia SP — São Paulo
13/07/2018 07h25 · Atualizado há 2 meses



Colega de Júlio, Wallace da Silva, de 26 anos, é do interior do estado e está há sete meses na capital procurando emprego. Como ainda não conseguiu, mora na rua. Nesse pouco tempo já sentiu o efeito do “rapa”: perdeu colchão e coberta. Conseguiu outros, que foram inutilizados pelas fortes chuvas dos últimos dias

De acordo com o padre Júlio e com os relatos dos moradores, a violência na abordagem vem da GCM. “Vem quebrando tudo mesmo, pisando, chutando, não tá nem aí com nós”, disse o morador de rua Júlio. “Ela se chama Guarda Civil Metropolitana e de civil ela não tem nada”, disse o padre.

Dois moradores de rua foram encontrados mortos na madrugada desta segunda-feira (21) em São Paulo. O IML ainda não confirmou a causa das mortes, mas há suspeita de que não tenham resistido ao frio. A cidade de São Paulo **registrou a menor temperatura** média do ano, com 8°C, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE).

Um corpo foi encontrado na Rua General J. Outro na Av. do Rio Pequeno, na Zona Oes

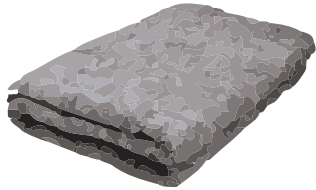
Para o Padre Júlio Lancellotti, da Pastoral d marcas de violência indica que as mortes t nunca dizem que a causa da morte é hipot outra patologia. Mas isso aconteceu justan do ano”, afirma.



Mariana
tem: mochila, bolsa, cosméticos
tinha: cabides e arara mas o rapa levou
gostaria de ter: hack, cadeiro
comentário adicional: o rapa a chamou de filha da puta



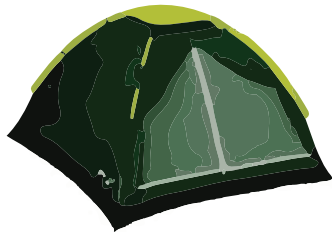
Márcio
tem: cobertor, rádio e liberdade
tinha: nunca teve móvel fixo
comentário adicional: o importante é sair da rua



Emerson e laercio
tem: mochilas
tinham: tinham cobertores e carrinho mas o rapa levou
gostaria de ter: mesa e cadeira
comentário adicional: estão há 2 anos na rua



Caio
tem: mochila
tinha: móveis, geladeira, barraca (saiu de ocupação)
gostaria de ter: uma cama



André
tem: 2 travesseiros, cobertor, jaqueta e par de tênis
tinha: mochila, mas outros moradores de rua roubaram
gostaria de ter: uma cama



Elder
tem: não tem nada.
tinha: maloca, mas o rapa destruiu então ele não construiu nem juntou mais nada depois disso
gostaria de ter: tv
comentário adicional: mudar a realidade é mudar o sistema

Família, André, Mauro, Tom e Rodrigo
tem: sofás, caixa de frutas, malas, carroça, caixinha de som tinham: mais coisas, mas no dia anterior o rapa tinha roubado tudo.
queria ter: barraca
comentário adicional: o rapa leva tudo que é de madeira. Não leva o que está na carroça.
Não dorme mas cochila.

Assistência social
oferecem pernoite
geralmente quem tem cachorro ou mais coisas não quer ir. Quem vai é só quem tem mochila.

entrevista com os moradores

participativo
autonomia temporário
liberdade nômade
sobrevivência dignidade
cada dia é um



better shelter



free toilet for women

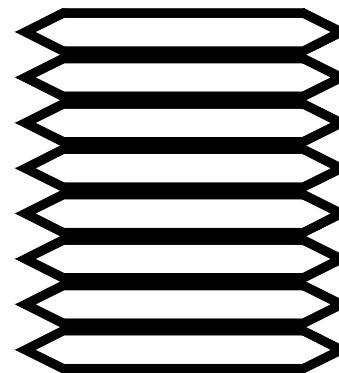
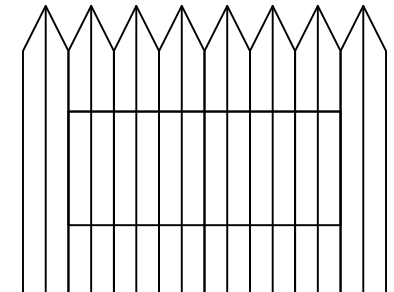
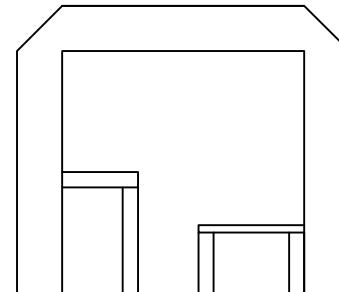
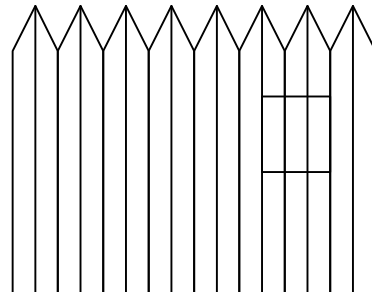
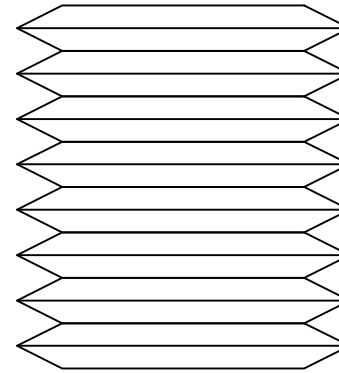
compacta para caber na caçamba e
mudar

1,6x1,6x2,4 e 40cm de espessura

temporária

papelão e lona (materiais acessíveis e
que o rapa não leva)

espaço para crítica e conscientização



casa nômade

